

Indústrias já estão perto do limite de produção

28

Setores precisam de mais investimentos para continuar a crescer. Falta de energia é risco

● RIO e SÃO PAULO. Depois do déficit na balança comercial, o grande obstáculo à expansão da economia brasileira nos próximos anos pode ser o fato de as indústrias já estarem trabalhando perto de seu limite de capacidade. Além disso, alguns problemas de infra-estrutura, principalmente o risco de desabastecimento de energia, podem comprometer o crescimento.

Horácio Piva lembra que muitos setores estão trabalhando a plena capacidade e precisam de investimentos para voltar a crescer este ano.

— A decisão de investir passa pela confiança no médio e longo prazos — diz o presidente da Fiesp, lembrando que, no ano passado, a indústria, que teve uma expansão da ordem de 6%, puxou o crescimento do PIB nacional.

Ele acredita que isso pode acontecer de novo este ano e prevê que o crescimento dos

vários setores da economia será mais equilibrado. No ano passado, o setor alimentício foi o único que registrou queda em São Paulo, de 9,5%. Nos demais, a taxa de crescimento oscilou bastante. O setor de mecânica (máquinas) foi o que mais cresceu, 15,3%, seguido pelo de material de transporte, com 13,3%. As taxas foram mais modestas nos produtos de material plástico (2,1%); minerais não metálicos (construção civil), de 2,7%; e papel e papelão (3,2%).

Para Gustavo Franco, há o risco de apagões

Para Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central (BC), o fornecimento de energia elétrica é uma das vulnerabilidades no processo de crescimento econômico.

— Há o temor de que ocorram apagões caso o ritmo de crescimento seja maior do que 4% este ano — diz. ■